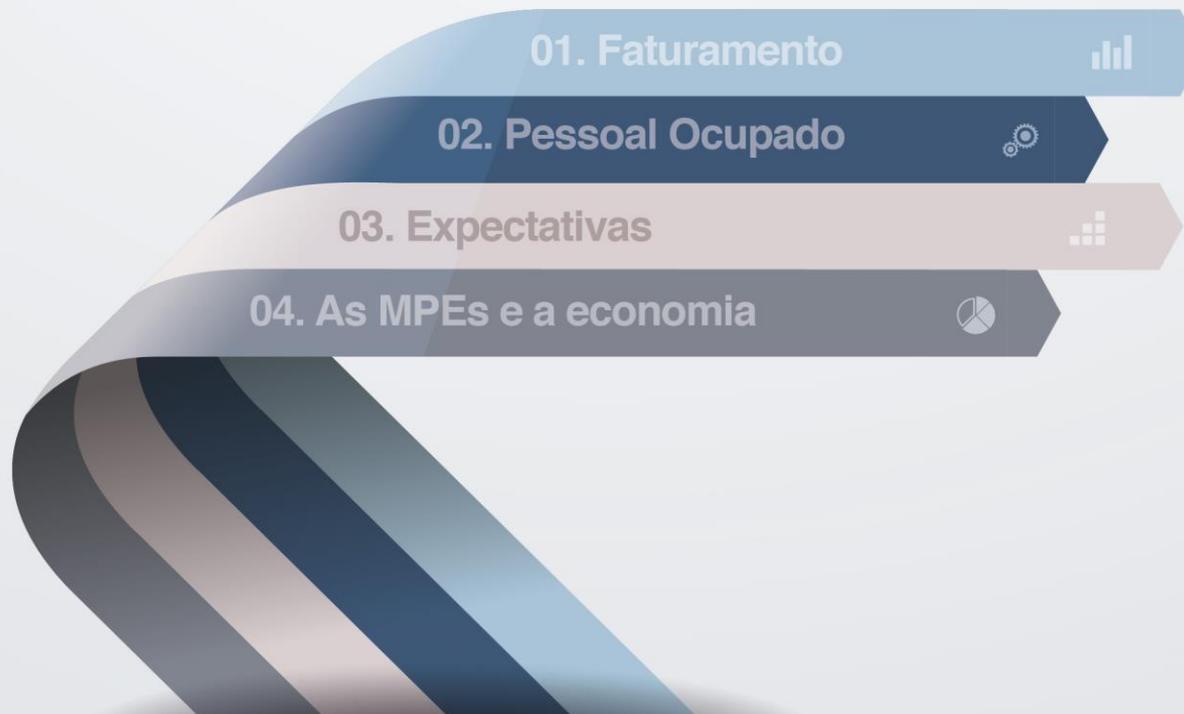


Indicadores SEBRAE-SP

pesquisa de conjuntura

Pesquisa mensal, realizada desde 1998 pelo Sebrae-SP, com apoio da Fundação Seade.



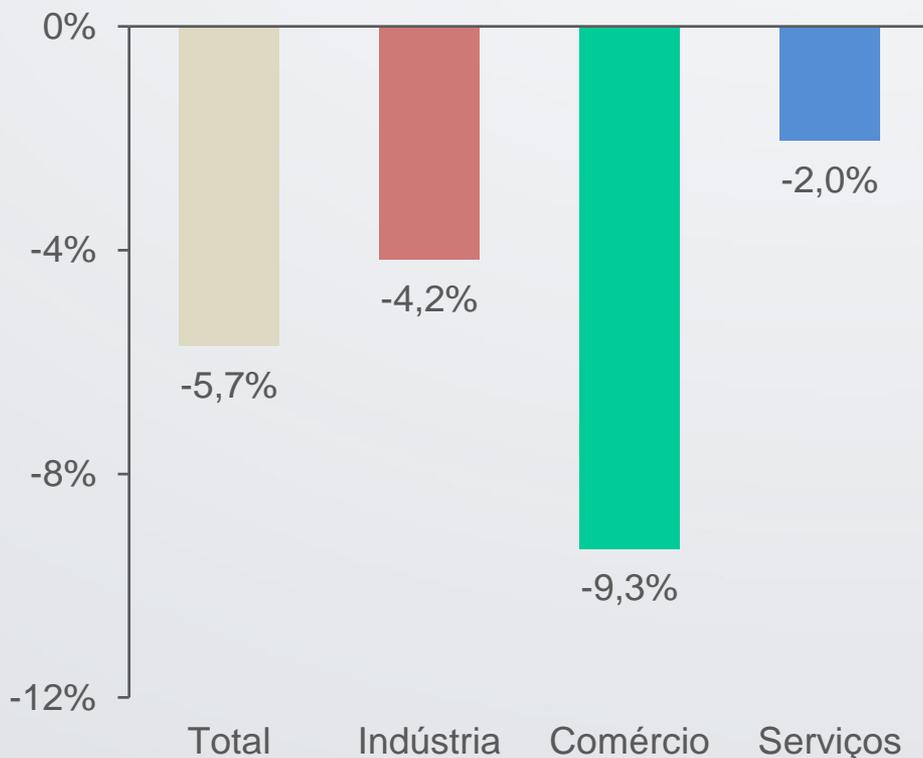
Avaliação da situação das micro e pequenas empresas ante as mudanças na conjuntura econômica (inflação, juros e taxa de câmbio, entre outros). Mensalmente, são entrevistados 2.700 proprietários de micro e pequenas empresas no estado de São Paulo.

★ Destaques

- Em **novembro de 2014**, o faturamento real das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas apresentou queda de 5,7% sobre novembro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por **setores**, no período, os resultados para o faturamento foram: indústria (-4,2%), comércio (-9,3%) e serviços (-2,0%).
- De janeiro a novembro de 2014, as MPEs tiveram queda de 0,7% na receita real, sobre o mesmo período do ano anterior.
- Os resultados refletem o ritmo mais fraco de atividade da economia. A inflação relativamente elevada, a piora nas condições de crédito e na confiança, são fatores que limitaram o consumo das famílias.
- No acumulado do ano (janeiro a novembro), as MPEs paulistas apresentaram aumento de 0,7% no total de **peçoal ocupado**. No mesmo período, o **rendimento real dos empregados** das MPEs teve elevação de 0,9% (já descontada a inflação) e a **folha de salários** paga pelas MPEs teve aumento de 2,9%.
- Quanto às **expectativas para os próximos seis meses**, em dezembro/14, 57% dos proprietários de MPEs aguardam estabilidade quanto ao faturamento de sua empresa. Quanto à economia brasileira, 45% deles esperam manutenção do nível de atividade econômica nos próximos seis meses. Houve aumento do pessimismo (proprietários que esperam piora no nível de atividade da economia), atingindo novo recorde na série: de 12% em dezembro/13 para 29% em dezembro/14.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por setores – novembro/14 x novembro/13



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

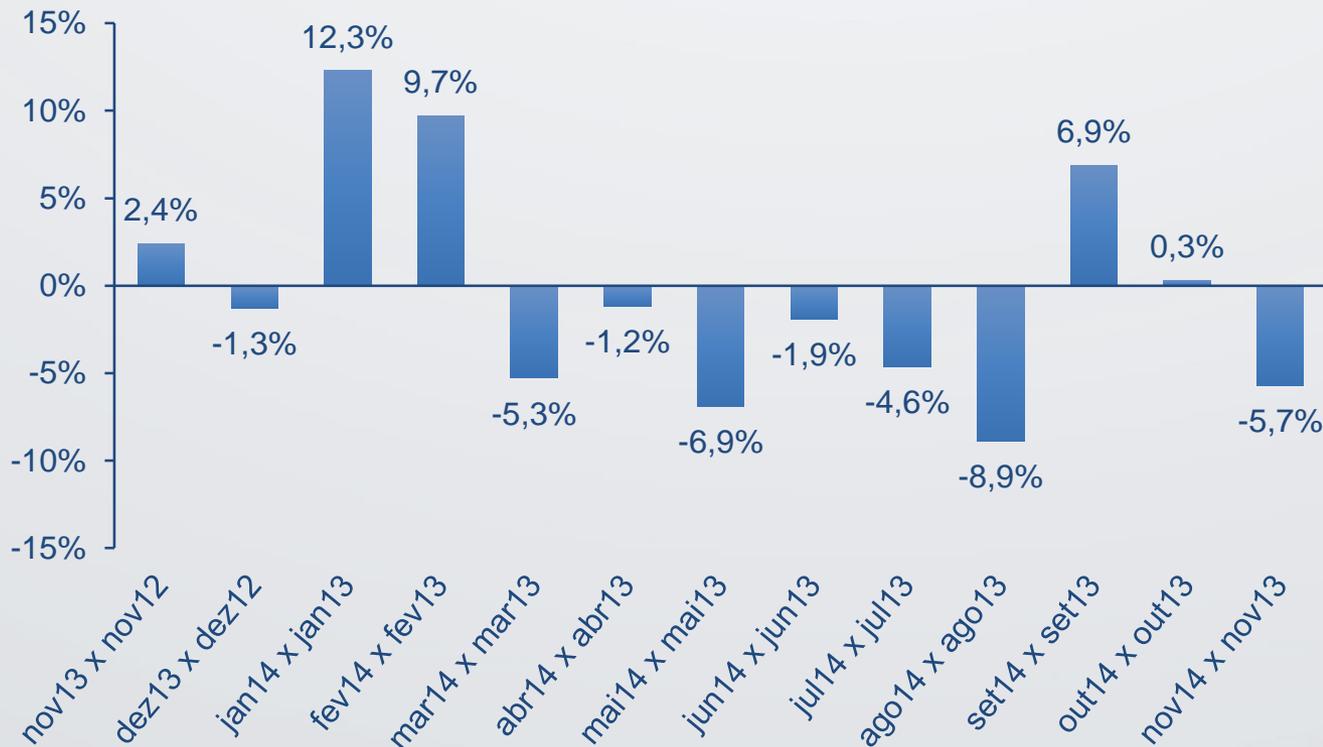
- Em **novembro de 2014**, as MPEs paulistas apresentaram queda de 5,7% no faturamento real sobre novembro de 2013 (já descontada a inflação).
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-4,2%), comércio (-9,3%) e serviços (-2,0%).
- O resultado observado reflete o ritmo mais fraco de atividade da economia brasileira ao longo de 2014. A inflação relativamente elevada, a piora nas condições de crédito e na confiança, são fatores que limitaram o consumo das famílias.

01. Faturamento



- Essa foi a 1ª queda, quando se leva em consideração apenas os meses de novembro (comparação novembro x novembro do ano anterior), desde novembro de 2008, quando ocorreu a crise financeira mundial.
- Novembro apresentou a 7ª queda no faturamento real no ano de 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Faturamento das MPEs paulistas - variação (%) sobre o mesmo mês do ano anterior



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Estimativas para as MPEs paulistas

Receita total em novembro/14: R\$ 48,5 bilhões



Nov/14 x Nov/13:

- R\$ 2,9 bilhões

Nov/14 x Out/14:

- R\$ 5,1 bilhões

Parâmetros utilizados para o cálculo das estimativas:

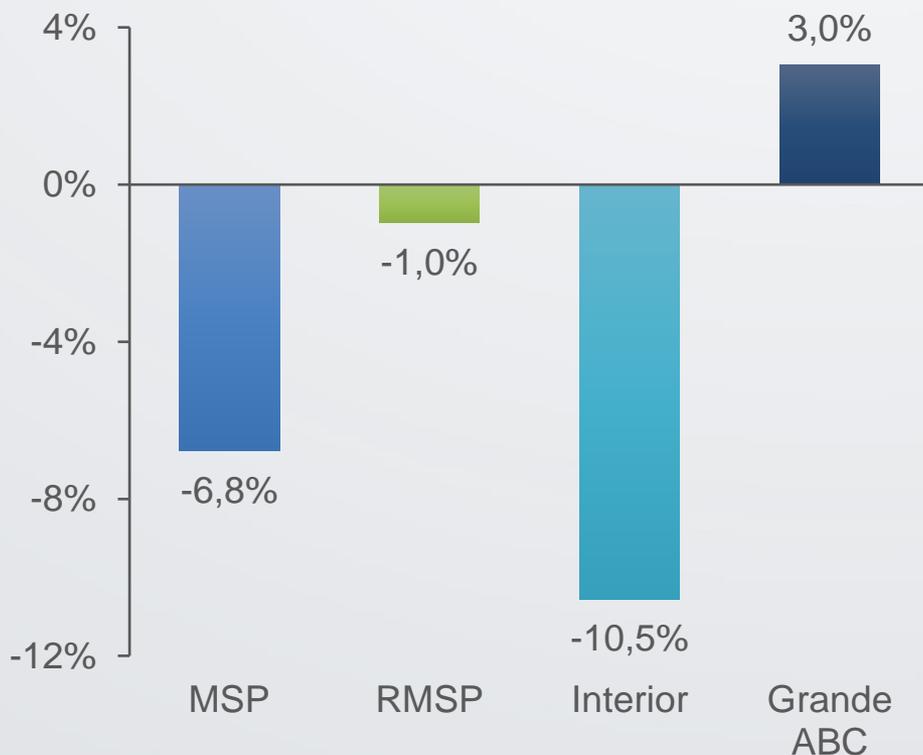
Faturamento médio observado em novembro/14= R\$ 31.044,72 por empresa.

Valores a preços de novembro/14 (Deflator: INPC/ IBGE).

Universo da pesquisa: 1.561.527 MPEs - Cadastro Seade (mar/12).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo por regiões – novembro/14 x novembro/13

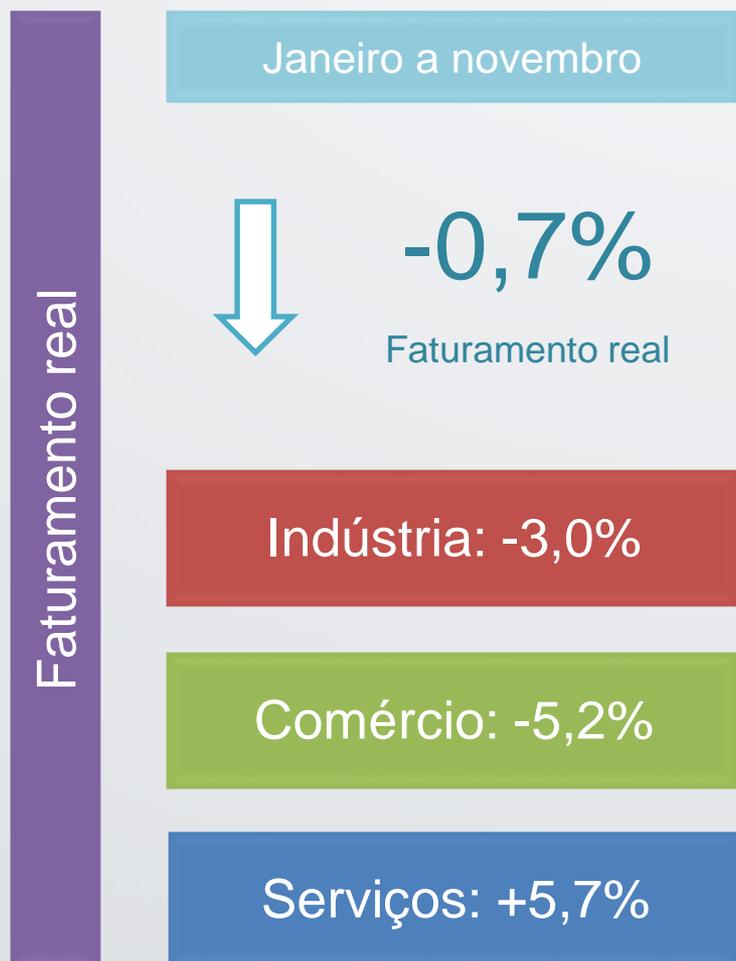


- Por regiões, em novembro/14 sobre novembro/13, os resultados para o faturamento foram:
 - ✓ Município de São Paulo (-6,8%)
 - ✓ RMSP (-1,0%)
 - ✓ Interior (-10,5%)
 - ✓ Grande ABC (+3,0%)
- O Grande ABC apresentou desempenho muito fraco em novembro/13, o que influenciou o resultado obtido em novembro/14.

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (acumulado no ano)



- De janeiro a novembro de 2014, as MPEs tiveram queda de 0,7% na receita real, sobre o mesmo período de 2013.
- Por setores, no período, os resultados foram: indústria (-3,0%), comércio (-5,2%) e serviços (+5,7%).
- Esse é o pior resultado no acumulado do ano (janeiro a novembro), desde 2009. As incertezas da economia brasileira, como inflação em patamar elevado, piora na confiança de empresários e consumidores e deterioração das condições de crédito contribuíram para esse resultado.



Faturamento das MPEs do estado de São Paulo (novembro/14 x outubro/14)

- Na comparação de novembro de 2014 com outubro do mesmo ano, as MPEs apresentaram queda de 9,5% na receita real (já descontada a inflação).
- O mês de novembro teve 3 dias úteis a menos que outubro deste ano, o que tende a prejudicar as vendas, especialmente no comércio.

Novembro/14 x outubro/14

**- 9,5%**

Faturamento real

Indústria: -5,8%

Comércio: -15,5%

Serviços: -3,4%

02. Pessoal Ocupado



Rendimento e Folha de Salários

No ano: janeiro a novembro (2014 x 2013)



Pessoal ocupado nas MPEs

+0,7%



Rendimento dos empregados das MPEs (já descontada a inflação)

+0,9%

Folha de salários

+2,9%



Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

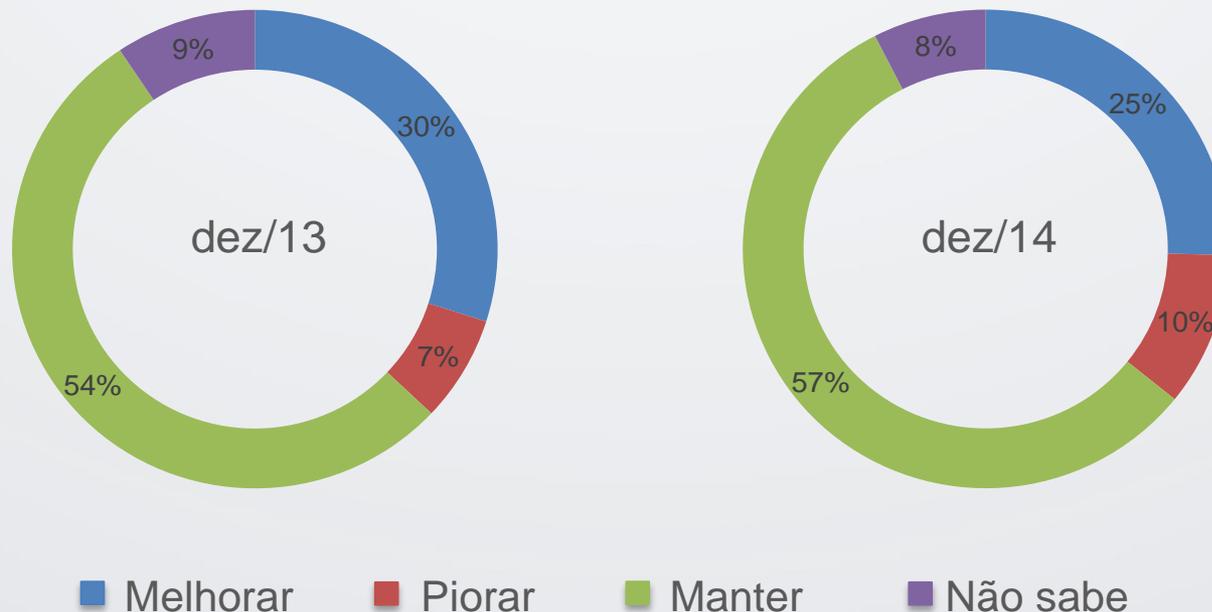
Notas:

(1) Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

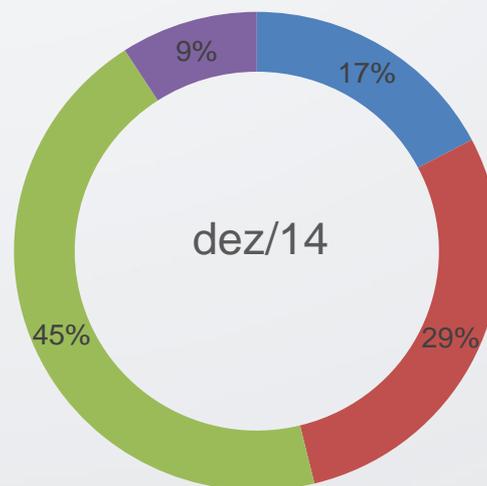
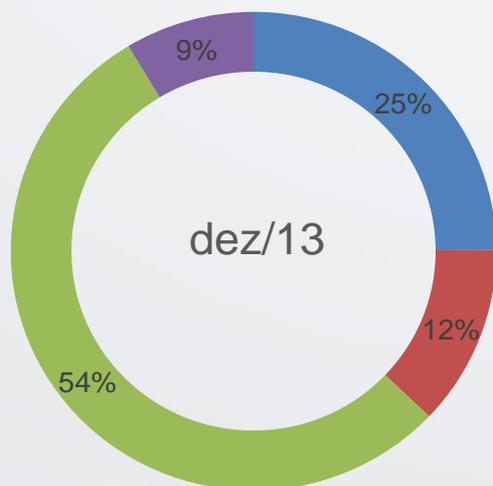
(2) O rendimento e a folha de salários incluem salários e outras remunerações.



Expectativa dos proprietários para o **faturamento da empresa** nos próximos 6 meses



Em dezembro/14, a maior parte (57%) dos proprietários de MPEs espera estabilidade para o faturamento de sua empresa nos próximos seis meses. Em dezembro/13 eram 54%. 25% aguardam melhora do faturamento (em dezembro/13 eram 30%) e 10% esperam uma piora. Outros 8% não sabem como evoluirá o faturamento da sua empresa nos próximos seis meses.

Expectativa dos proprietários para a economia brasileira nos próximos 6 meses

Recorde de pessimismo da série



■ Melhorar ■ Piorar ■ Manter ■ Não sabe

Em dezembro/14 a maior parte (45%) dos donos de MPEs espera estabilidade para a economia brasileira nos próximos seis meses. Em dezembro/13 eram 54%. 17% esperam melhora (eram 25% em dezembro/13). **29%** aguardam piora na economia (em dezembro/13, eram 12%). **Esse é o recorde de pessimismo de toda série histórica, iniciada em maio de 2005.** 9% não sabem como a economia vai evoluir nos próximos 6 meses.

- A projeção dos analistas de mercado é que o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro fique estagnado em 2014 (variação de +0,15%). Para 2015, espera-se um fraco crescimento, ligeiramente superior ao de 2014, de +0,5%. (Fonte: Boletim Focus do Banco Central do Brasil, edição de 02/01/2015).
- As MPEs não apresentaram um bom desempenho em 2014, em função do baixo crescimento da economia brasileira.
- Em 2015, são esperados ajustes na economia, para controle da inflação e melhoria das contas externas e do Governo. Algumas medidas podem ter efeito restritivo sobre a atividade econômica. Daí as projeções pouco otimistas dos analistas de mercado para 2015.
- O mercado interno é o principal mercado consumidor das MPEs. Portanto, o ritmo mais fraco de atividade afeta o desempenho das MPEs. Em 2015, espera-se alguma melhora nas receitas, no entanto, o desempenho dos pequenos negócios não tende a ser expressivo.
- No âmbito internacional, os Estados Unidos devem continuar em processo de recuperação gradativa, o que deverá puxar o crescimento mundial a partir de 2015. Existem focos de incerteza, tanto econômicos quanto políticos e sociais, em vários países (especialmente na Europa), mas não há risco de uma grave crise, até o momento.

Apêndice:

Tabelas completas

Faturamento real das MPEs

Resultados de novembro de 2014

Setores de atividade	Faturamento Real MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	nov/14 out/14	jan - nov-14 jan - nov-13	nov/14 nov/13
Estado de São Paulo	-9,5	-0,7	-5,7
Setores			
Indústria	-5,8	-3,0	-4,2
Comércio	-15,5	-5,2	-9,3
Serviços	-3,4	5,7	-2,0
Regiões			
RMSP	-9,7	-0,2	-1,0
Interior	-9,3	-1,3	-10,5
Grande ABC	-11,4	-3,7	3,0
Município de São Paulo	-1,3	0,4	-6,8

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Pessoal ocupado nas MPEs

Resultados de novembro de 2014

Setores de atividade	Pessoal Ocupado das MPEs do Estado de São Paulo		
	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	nov/14 out/14	jan - nov-14 jan - nov-13	nov/14 nov/13
Estado de São Paulo	-0,3	0,7	0,9
Setores			
Indústria	-2,6	5,3	0,9
Comércio	-0,8	-3,5	1,2
Serviços	1,0	3,0	0,6
Regiões			
RMSP	4,4	1,7	7,6
Interior	-5,1	-0,3	-5,7
Grande ABC	11,3	-2,3	1,7
Município de São Paulo	3,3	-0,4	2,3

Fonte: SEBRAE-SP/ Seade.

Nota: Pessoal ocupado = sócios-proprietários + familiares+ empregados + terceirizados.

15

Rendimento real dos empregados nas MPEs

Resultados de novembro de 2014

Rendimento Real dos Empregados nas MPEs do Estado de São Paulo			
Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	nov/14 out/14	jan - nov-14 jan - nov-13	nov/14 nov/13
Estado de São Paulo	35,0	0,9	7,0
Setores			
Indústria	37,2	2,2	3,4
Comércio	32,1	2,6	5,7
Serviços	37,5	-2,2	9,4
Regiões			
RMSP	37,6	-0,6	5,9
Interior	32,4	2,3	7,5
Grande ABC	34,6	6,1	18,3
Município de São Paulo	37,7	-3,8	3,7

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: O rendimento inclui salários e outras remunerações.

Gasto Total com Salários (Folha) Real das MPEs do Estado de São Paulo

Setores de atividade	Variação (%)		
	no mês	no ano	em 12 meses
	nov/14	jan - nov-14	nov/14
	out/14	jan - nov-13	nov/13
Estado de São Paulo	40,2	2,9	9,6
Setores			
Indústria	32,5	11,3	9,4
Comércio	38,2	-2,7	8,2
Serviços	44,4	3,1	10,5
Regiões			
RMSP	52,8	3,8	20,3
Interior	26,3	1,9	-2,1
Grande ABC	55,8	1,6	11,4
Município de São Paulo	57,2	-0,1	16,3

Fonte: SEBRAE-P/ Seade. Nota: Deflacionado pelo INPC (IBGE).

Nota: A folha de salários inclui salários e outras remunerações.

Ficha técnica

Pesquisa: Indicadores Sebrae-SP.

Objetivo: Avaliar mensalmente a situação das micro e pequenas empresas (MPEs) paulistas ante as mudanças na conjuntura econômica.

Metodologia: As entrevistas são realizadas por telefone. Nesta pesquisa, as MPEs são definidas como empresas de comércio e serviços com até 49 empregados e empresas da indústria de transformação com até 99 empregados, com faturamento bruto anual até R\$ 3,6 milhões. Os dados reais apresentados no relatório foram deflacionados pelo INPC-IBGE referente à Região Metropolitana de São Paulo.

Universo/Amostra: Amostra planejada de 2.716 MPEs do Estado de São Paulo por mês. A amostra de empresas é elaborada por critérios probabilísticos de forma a representar o universo das MPEs paulistas. Esse universo é composto por 1.561.527 MPEs, distribuídas em: indústria de transformação (10%), comércio (53%) e serviços (37%).

SEBRAE-SP - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo

Unidade Gestão Estratégica

Gerente: Heloiza Izumi Hirano

Coordenador: Marcelo Moreira

Técnico responsável no Sebrae-SP: Letícia Aguiar

Fornecedor: Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados

Rua Vergueiro, 1.117

CEP 01504-001 – São Paulo – SP.

Homepage: <http://www.sebraesp.com.br>

e-mail: leticiaa@sebraesp.com.br

Informações sobre produtos e serviços do SEBRAE-SP: 0800 570 0800

Informações sobre este relatório: (11) 3177- 4948